



## NOTA PARA A IMPRENSA

28 de junho de 2022

**O Instituto Italiano de Cultura de Lisboa e a Biblioteca Nacional de Portugal apresentam a mostra “Un mirabile Inferno. Dante ilustrado por Amos Nattini”**

**Terça-feira, 28 de junho, às 18h00** inaugura a mostra “**Un mirabile Inferno. Dante ilustrado por Amos Nattini**”, organizada pelo **Instituto Italiano de Cultura de Lisboa** em colaboração com a **Biblioteca Nacional de Portugal** e promovida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Internacional de Itália.

A exposição, apresentada na Farnesina em Roma, em 2021, por ocasião do VII centenário da morte de **Dante Alighieri**, e depois na Biblioteca da Universidade de Vilnius e na Biblioteca n. 183 Dante Alighieri em Moscovo, chega a Portugal, terceira etapa do seu circuito internacional, onde ficará exposta na Biblioteca Nacional até 16 de setembro de 2022.

As obras em exposição, 16 imagens que ilustram os primeiros 17 cantos do “Inferno”, fazem parte de uma monumental edição da *Divina Comédia* de Dante, ilustrada pelo pintor genovês **Amos Nattini** (1892-1985) e provêm, provavelmente, da prova de impressão de um dos mil exemplares numerados, encontrada inesperadamente nos arquivos da Biblioteca Farnesina do Ministero degli Affari Esteri e della Cooperazione Internazionale. O volume foi doado pelo pintor ao então Subsecretário dos Negócios Estrangeiros, Dino Grandi, por ocasião do relançamento da obra, na primavera de 1927.

O restauro do livro e das ilustrações foi possível graças ao trabalho do *Istituto Centrale per la Patologia degli Archivi e del Libro* (ICPAL) e faz hoje parte do património da Biblioteca da Farnesina.

Amos Nattini dedicou muitos anos da sua vida artística à ilustração da *Divina Comédia*, da qual organizou uma edição monumental. Embora imaginada já em 1915, a obra só começou a ganhar forma a partir de 1919. As pinturas realizadas em aguarela (só para a imagem do primeiro canto do “Purgatório” foi experimentada a técnica a óleo) foram expostas em várias ocasiões, com grande sucesso inicial, nos mais importantes centros italianos e europeus, até 1939, ano em que foi realizada a ilustração do Canto XXXIII do “Paraíso”.